



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES
RURAIS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

**GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES
RURAIS**

MÓDULO TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

GESTÃO DE AGRIBUSINESS – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

ESTUDANTE:

Cintia Fernanda Pinaffi, RA 1012018200379

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	4
2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS	4
2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	4
2.1.2 MATRIZ DE RISCO	5
2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR	6
2.2.3 GESTÃO DO RISCO PARA UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL	7
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

A atividade agrícola tem uma diferença importante em relação a outros setores: ela depende fortemente de recursos naturais e de processos biológicos. Plantas, animais e microrganismos não se comportam com a precisão de máquinas. O clima não se repete da mesma forma de um ano para o outro e um solo fértil pode, com manejo equivocado, perder suas propriedades em alguns ciclos de produção. É uma atividade de risco.

Atualmente, esses riscos são maiores, pois a agricultura contemporânea se caracteriza pelo uso intensivo do capital. Pode ser gigantesco o prejuízo financeiro com uma seca inesperada, uma geada forte, uma quebra de safra ou uma baixa repentina nos preços.

A gestão do risco é inseparável da gestão da produção agrícola. Com a mudança do clima e o processo de intensificação dos sistemas produtivos, cada vez mais os sistemas de gestão de risco ganham importância nas diferentes cadeias produtivas da agricultura.

2. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo trabalho.

2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS

A gestão de risco é o conjunto de atividades coordenadas que têm o objetivo de gerenciar e controlar uma organização em relação a potenciais ameaças, seja qual for a sua manifestação.

Isso implica no planejamento e uso dos recursos humanos e materiais para minimizar os riscos ou, então, tratá-los.

É uma estratégia que envolve um trabalho preventivo de se antecipar a possíveis situações e considerar a prática como parte dos processos.

Mas inclui também atuar de maneira prescritiva, isto é, quando o risco se manifesta sem ter sido previsto.

2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de condução do planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, implementação das respostas e monitoramento dos riscos em um projeto.

O principal objetivo do gerenciamento dos riscos é avaliar e gerenciar os riscos do projeto de modo a maximizar a exposição aos eventos positivos e minimizar a exposição aos eventos negativos, com a ajuda das principais categorias de riscos:

- Planejar o gerenciamento de riscos: Definir como conduzir as atividades de gerenciamento.
- Identificar os riscos: Determinar quais os riscos podem afetar o projeto e documentar suas características.

- Realizar a análise qualitativa de riscos: Avaliar a exposição do risco para priorizar os riscos que serão objetivo de análise ou ação adicional.
- Realizar a análise quantitativa de riscos: Efetuar a análise numérica do afeto dos riscos e identificar os objetivos gerais.
- Planejar as respostas aos riscos: Desenvolver opções e ações para aumentar as oportunidades e reduzir as ameaças.
- Implementar respostas aos riscos: Implementar as respostas planejadas em planejar as respostas aos riscos.
- Monitorar os riscos: Monitorar durante o ciclo de vida do projeto.

2.1.2 MATRIZ DE RISCO

Também chamada de matriz de probabilidade e impacto, trata-se de uma ferramenta de gerenciamento utilizada para identificar e determinar o tamanho de um risco e possibilitar as ações de impedimento ou controle.

Isso quer dizer que a ciência antecipada de um problema ajuda a criar medidas preventivas para gerar menor ou nenhum impacto. A matriz de risco é apresentada graficamente para facilitar a visualização e interpretação.

Com o uso do método, a empresa consegue acompanhar os projetos, priorizar e mapear os processos mais importantes, engajar as equipes para que executem as tarefas com mais atenção e tratar as ocorrências em estágio inicial, antes que se transformem em não conformidades.

O objetivo maior, além de evitar problemas, é criar a oportunidade de preparação para algo que não pode ser evitado ou que possa impactar diretamente nos custos e resultados da empresa, uma visão ampla ajuda a tomar decisões mais seguras.

Em negócios com muitas variáveis, é importante ainda manter a equipe unida, compartilhando ideias e experiências. São os colaboradores que melhor podem identificar as ameaças e oportunidades na rotina da empresa.

2.2 GESTÃO DE AGRIBUSINESS

Neste tópico do Projeto Integrado, serão apresentados os aspectos relacionados à gestão das pequenas propriedades rurais e analisado o risco envolvido para esse tipo de negócio.

2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar está associada às formas de cultivo da terra e produção rural, onde a mão de obra é majoritariamente proveniente do núcleo familiar.

Uma das características da agricultura familiar é a produção a partir de pequenos agricultores, com maior diversidade produtiva, onde normalmente a família tem o papel de proprietária, gestora e ainda é responsável por toda a logística de produção e comercialização.

É importante notar que a agricultura familiar costuma ser diretamente conectada ao agronegócio, principalmente em matérias jornalísticas. Isso porque os pequenos produtores rurais também fomentam o agronegócio. Portanto, os dois termos não são necessariamente opostos. As vendas para o mercado privado estão disponíveis aos agricultores familiares de diversas formas, uma delas é as plataformas de comercialização. Estas plataformas visam reunir produtores rurais, redes de supermercados e prestadores de serviços, e são desenvolvidas para facilitar a comercialização de produtos do campo.

2.2.2 GESTÃO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

Pequena propriedade rural é aquela com área entre 1 (um) e 4 (quatro) módulos fiscais, comprovadamente trabalhada pela família e sendo a sua única fonte de sobrevivência

A gestão rural se caracteriza por um conjunto de atividades para o melhor planejamento, organização e controle das atividades do ponto de vista financeiro, auxiliando para a tomada de decisão, de modo que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção, minimizar os custos, na busca de melhores resultados financeiros. A partir de uma rotina de boa gestão, o produtor se organiza e planeja suas ações definindo a quantidade de capital e a qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas.

O ciclo PDCA, também conhecido como ciclo de Shewhart ou roda de Deming, é um método muito utilizado por empresas que possuem a cultura de aprimoramento contínuo. A sigla, que vem do inglês, é formada pelas palavras: Plan (planejar), Do (executar), Check (chechar) e Act (agir), as etapas do ciclo

O Ciclo PDCA (Plan, Do, Check e Act) ou ciclo de Deming é um dos instrumentos que podem auxiliar o processo de gestão do estabelecimento rural como um todo. Este método pode ser aplicado para gerir cada setor do estabelecimento rural ou mesmo cada etapa do desenvolvimento das atividades da propriedade.

2.2.3 GESTÃO DO RISCO PARA UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Produtores rurais estão expostos a um amplo leque de adversidades que podem levar a grandes perdas. Tanto os riscos naturais como secas, inundações, pragas, doenças e incêndios quanto os riscos de mercado como variações de preço são frequentes na agricultura. Embora a modernização do setor agrícola leve à especialização em commodities e à adoção de tecnologias com retornos esperados mais altos, também pode resultar em uma maior variação de produção, criando mais incerteza e aumentando a exposição dos produtores ao risco.

A modernização se acelerou no Brasil nos últimos anos, aumentando a importância dos instrumentos de gerenciamento de riscos.

3. CONCLUSÃO

Analisamos no PI, *Gestão de Riscos nas Pequenas Propriedades Rurais*, que a agricultura depende de fortes recursos naturais e biológicos para seu desenvolvimento.

Atualmente, esses riscos são maiores, pois dependem de uso intenso de capital. Como a gestão de riscos fica mais fácil de gerenciar e controlar essas ameaças, onde minimizar os riscos ou então controlá-los.

REFERÊNCIAS

[https://lec.com.br/Matriz De Risco](https://lec.com.br/Matriz_De_Risco) Como Funciona E Como Implementá-la Na Empresa Abril 22, 2020, acesso em 15/11/2021.

[https://agropos.com.br/Agricultura familiar: o que você sabe sobre esse assunto?](https://agropos.com.br/Agricultura_familiar:_o_que_você_sabe_sobre_esse_assunto?)Acesso em 15/11/2021.

[https://www.biosistemico.org.br/A importância da gestão na pequena propriedade rural](https://www.biosistemico.org.br/A_importância_da_gestão_na_pequena_propriedade_rural) 04/11/2016, acesso e 15/11/2021

<https://www.agencia.cnptia.embrapa.br> Por Zootecnista Diego Augusto C. da Cruz, acesso em 15/11/2021

<https://fia.com.br> O que é gestão de risco? <https://escritoriodeprojetos.com.br/e-processos> Gerenciamento dos riscos: O que é, objetivo e Eduardo Montes Gestão Dos Riscos Atualizado em: 28 Junho 2021 acesso em 18/11/2021

[https://www.climatepolicyinitiative.org/Gerenciamento de Risco na Agricultura Brasileira: Instrumentos, Políticas Públicas e Perspectivas](https://www.climatepolicyinitiative.org/Gerenciamento_de_Risco_na_Agricultura_Brasileira:_Instrumentos,_Políticas_Públicas_e_Perspectivas) acesso em 29/11/2021.

Priscila Z. Souza e Juliano J. Assunção 21/08/2020

<https://www.embrapa.br/visao> Riscos na Agricultura acesso em 29/11/2021.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.